

o: Maternal.	Data: 23/09/2006
angelizadores: Adriana, Denise, Edson	

de Temática: Relações Familiares.
Unidade: <u>Liberdades e limites na família</u>
ivos: Levar o evangelizando a ver que em uma família temos liberdade e limite para o que os, pois temos que respeitar aqueles que são da nossa família. Se for propício, também passar evangelizando que somos ligados à nossa família pelos laços materiais e também temos a família atual.

olvimento:

o:	Atividade:
	<p><b>1ª parte:</b></p> <p>1-     Dirigir-nos à salinha do maternal.</p> <p>2-     Canções para harmonizar.</p> <p>3-     Prece inicial realizada pelos evangelizando, completar ao final se necessário.</p> <p>4-     Contar a história: Em uma casa humilde vivia a família do seu Luís. Apesar das dificuldades viviam felizes, cada um com seus afazeres ou tarefas que lhes eram atribuídas. Certo dia, Aninha, a filha mais velha, então com dez anos, chamou seus irmãos e lhes disse:</p> <p>        - A partir de hoje só eu posso entrar no quarto de dormir, pois vocês só bagunçam e não ajudam a arrumar. E traçou uma linha imaginária no chão perto da porta dizendo aos irmãos que eles não poderiam ultrapassar aquele limite sem que ela autorizasse.</p> <p>        Roberto com oito anos disse que, então, ninguém poderia entrar na cozinha, pois era ele que lavava a louça do café, e repetindo o gesto da irmã traçou também uma linha imaginária no chão dizendo que a partir daquele momento a cozinha seria um espaço só dele, que estava proibida a entrada dos irmãos sem a sua permissão.</p> <p>        Júnior, o caçula de quatro anos, olhou para os dois e sem compreender o que estava acontecendo foi até o banheiro e fez com o pé o mesmo gesto dos irmãos.</p> <p>        Dona Amélia, que a tudo observava, ficou em silêncio, dirigindo-se a lavanderia realizar suas tarefas.</p> <p>        De repente, Aninha lhe chamou, dizendo que estava com sede, mas Roberto não lhe deixava entrar na cozinha para pegar água.</p> <p>        Roberto, por sua vez, necessitava usar o banheiro e Júnior não o deixava entrar. Júnior queria tirar a sua sonequinha e Aninha lhe barrava a entrada no quarto.</p> <p>        Dona Amélia chamou seu Luís, que estava trabalhando no jardim e lhe explicou o que estava acontecendo.</p> <p>        Seu Luís, pensou um momento, e convidou a todos a se dirigirem até a sala, pois necessitavam conversar.</p> <p>        Com muita calma falou aos filhos que, a cozinha, o banheiro e os demais cômodos da casa eram de todos os que viviam naquele lar, que quem tinha sede ou fome poderia usar a cozinha, que quem necessitasse ir ao banheiro assim deveria fazê-lo, bem como todos poderiam usar o</p>

quarto, que era compartilhado pelos três, no momento que desejassem repousar. Disse-lhes que tudo na vida possui regras e que todos devemos cumpri-las para não haver bagunça. Que cada um deveria cuidar da sua tarefa e respeitar o trabalho do outro, fazendo uso da liberdade com responsabilidade.

Foi então que eles resolveram realizar uma reunião familiar, uma vez por semana, para discutir as regras e, se necessário criar outras novas dentro das necessidades, para o bom convívio em família.

- 5- Questionar aos evangelizandos: qual o ensinamento dado pelo papai na história? O que a família fez a partir deste ensinamento? Falar sobre as regras na família, escola e na casa espírita.

### **Atividade de fixação**

Entregar aos evangelizandos uma folha com o formato de um rosto (máscara). Pedir para que eles pensem numa pessoa da família que gostam muito e que irão desenhar o rosto desta pessoa na máscara. Esta será uma forma de mostrarmos as pessoas da família que a gente tanto gosta!

**2ª parte:** Brincadeiras de integração: .

Brincadeira das placas

Os evangelizadores deverão estar sentados em círculos. Um evangelizador deverá levantar placas, onde cada placa terá um significado. Placas desenvolvidas:

- 1 – abraçar o amigo ao lado (desenho de braçinhos).
- 2 – jogar beijo (desenho de uma boca).
- 3 – imitar uma árvore (desenho de uma árvore).
- 4 – imitar um pássaro (desenho de um pássaro).
- 5 – Realizar a oração do anjinho da guarda (desenho de uma pessoa).
- 6 – Imitar um peixinho (desenho de um peixe).

João pediu pão

Cobrona

Prece de encerramento.

Distribuição da água fluidificada.

--	--

os e Material Necessário:
grafia: <a href="http://www.searadomestre.com.br/evangelizacap/papel">http://www.searadomestre.com.br/evangelizacap/papel</a> com formato arredondado ou de papelão, giz de cera., placas com os desenhos.

Avaliação:
------------

(enviado por Adriana - participante sala Evangelize CVDEE)